



**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**  
**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO**  
**ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO -ME**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

**ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO - ME**

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

CAROLINE C. MOREIRA, RA 1012019200147

JESSICA C. FERREIRA, RA 1012019200433

PEDRO D. P. VENTURINI, RA 1012019200171

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	4
3. PROJETO INTEGRADO .....	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO .....	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO .....	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO .....	6
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS .....	9
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA .....	13
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA .....	16
4. CONCLUSÃO .....	17
REFERÊNCIAS .....	18
ANEXOS .....	19

# 1. INTRODUÇÃO

Neste projeto estaremos aprimorando nossos conhecimentos no contexto deste módulo trimestral, o Endividamento Empresarial, Capital de Giro e Métodos Quantitativos Estatísticos; O propósito deste é realizar a análise do endividamento da empresa **ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO - MEI** e o impacto em seu capital de giro.

A gestão do capital de giro é um assunto de extrema importância para os gestores financeiros que devotam grande parte do seu tempo e esforço para contribuir com a maximização do valor da empresa, a decisão a respeito de um ótimo capital de giro requer um equilíbrio complexo entre risco e retorno, liquidez e rentabilidade, constituindo um risco diário para um gestor.

Os métodos quantitativos estatísticos são usados como grandes aliados dos gestores de uma empresa, quando há certa quantidade de variáveis e muitas se tornam relevantes exigindo ter um certo nível de conhecimento para comparação entre elas, tornando estes métodos imprescindíveis para a tomada de decisões. A empresa deve executar sua estratégia sempre com grande monitoramento e para isso faz-se necessário ter o apoio dos Métodos Quantitativos para que possam ter conhecimento de sua situação atual e futura através do planejamento estratégico.

Com grande comprometimento analisaremos os riscos empresariais e a análise estratégica da gestão de CDG (Capital de Giro) da empresa **ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO – MEI**.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Empresa ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO MEI, com CNPJ 26.451.340/0001-22, localizada na Rua Francisco Antônio Mancini, Vila Valentin, São João da Boa Vista – SP, seu ramo de atividade comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.

O empreendimento tem como finalidade gerar lucros, atender as necessidades dos clientes e futuramente gerar emprego.

### 3. PROJETO INTEGRADO

O Capital de Giro nada mais é do que o valor que a empresa precisa para operar e realizar a sua atividade econômica, representado pelos itens de consumo rápido da empresa.

Na empresa ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO MEI, voltada para a revenda de roupas de diversos parâmetros (feminina e masculina), onde, inicialmente foi necessário um investimento de R\$7.500,00 (Sete Mil e Quinhentos Reais), realizado por empréstimo direto no Banco do Povo, iniciando suas atividades em 31/10/2016.

Atualmente com base no balanço patrimonial fornecido pela empresa dos meses Setembro/Outubro 2019, o Capital de Giro atual é de R\$9.740,00 (Nove Mil Setecentos e Quarenta Reais) e a sua Reserva de Lucro é de R\$6.900,00 (Seis Mil e Novecentos Reais).

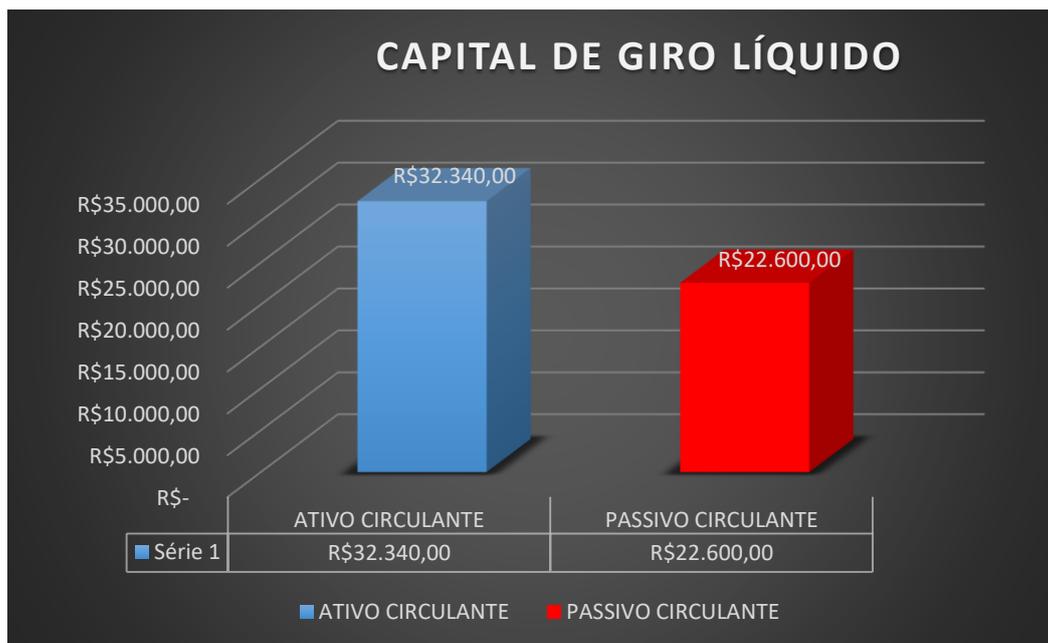
Sendo assim, conforme a fórmula EG:  $(\text{PASSIVO}/\text{ATIVO}) \times 100$ :

EG:  $22.600,00 / 32.340,00 \times 100 = 69,8\%$  do ativo total da empresa esta comprometido para custear o total de suas dívidas, ou seja, o endividamento da empresa é de quase 70%.

#### 3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Nada mais é que um controle do fluxo de caixa, ou seja, tudo que entra e tudo o que sai.

Conforme gráfico a seguir, a empresa contém um capital de giro líquido positivo, pois seu ATIVO CIRCULANTE é suficiente para cobrir o seu PASSIVO CIRCULANTE.



Conseguimos evidenciar essa informação, através de seu último Balanço Patrimonial, segue abaixo:

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 32.340,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 22.600,00</b>
CONTAS A RECEBER	R\$ 20.660,00	FORNECEDORES	R\$ 13.790,00
ESTOQUES	9.580,00	IMP. E CONT. SOCIAIS	R\$ 4.890,00
OUTROS	R\$ 2.100,00	DESP. ANTECIPADAS	R\$ 3.200,00
		FUNCIONARIOS	R\$ 720,00

### 3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro engloba todo o financeiro acessível da empresa. Principalmente os ativos circulantes, como valores em caixa e mercadorias a venda. Sua função se aplica para que o capital flua mantendo a empresa aberta e circulando por isso é necessário manter um certo tipo de cuidado sobre a necessidade de capital de giro de sua empresa (NCG).

Vamos calcular a NCG da empresa ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO – MEI de acordo com o último balanço patrimonial disponibilizado pela empresa cujo dados estão citados na tabela do Tópico 3.1, pagina 6 deste mesmo projeto:

$NCG = R+E+OR-F-OE$ , onde:

R=Recebíveis;

E=Estoques;

OR=Outros Realizáveis;

F=Fornecedores;

OE=Outros Exigíveis de curto prazo;

$$NCG = 20.660 + 9.580 + 2.100 - 13.790 - 8.810$$

$$NCG = 23.530,00$$

No caso, a empresa possui um NCG positivo, com os dados podemos chegar a conclusão de que usa o padrão de gestão financeira onde as saídas de dinheiro ocorrem antes das entradas. Com este e com o que já foi analisado conclui-se que a empresa possui uma boa gestão financeira, tendo NCG e T como fonte de recursos.

### 3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL SETEMBRO/OUTUBRO							
ATIVO CIRCULANTE		R\$	32.340,00	PASSIVO CIRCULANTE		R\$	22.600,00
CONTAS A RECEBER	R\$	20.660,00		FORNECEDORES	R\$	13.790,00	
ESTOQUES	R\$	9.580,00		IMP. E CONT. SOCIAIS	R\$	4.890,00	
OUTROS	R\$	2.100,00		DESP. ANTECIPADAS	R\$	3.200,00	
				FUNCIONARIOS	R\$	720,00	

Conforme demonstrado no balanço patrimonial disponibilizado pela empresa, podemos verificar que ela não possui passivos em longo prazo, sua maior despesa é com fornecedores onde será revertido em capital em curto prazo.

ANALISE DE ENDIVIDAMENTO	
<b>FÓRMULA</b>	(PASSIVO/ATIVO) X 100
	(22.600,00 / 32.400,00) X 100
	0,69 X 100
	70%

Mesmo o índice de endividamento da empresa sendo de 70% isso não significa que é um resultado ruim, levando em consideração que a maior parte do seu passivo é referente aos fornecedores que em curto prazo será revertido em capital de giro para a movimentação da e fluxo da empresa.

Com dados fornecidos pela empreendedora e proprietária da empresa ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO – ME

<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>R\$ 16.640,00</b>
CAPITAL SOCIAL	R\$ 9.740,00
RESERVA DE LUCROS	R\$ 6.900,00

Podemos observar que a empresa neste momento atual não necessita de financiamento de capital, já que ela não possui nenhum passivo em longo prazo, porem se caso ela precisasse poderíamos enumerar maneiras pela qual a decisão de financiamento poderia afetar no fluxo de caixa da empresa:

### **1. BENEFICIOS FISCAIS**

- A empresa é dispensada temporariamente de pagar um ou vários impostos. Como o preço de venda dos produtos foi calculado, considerando o pagamento de todos os impostos, o não pagamento de alguns significara uma sobra de recursos em caixa;

### **2. CUSTOS DE DIFICULDADES FINANCEIRAS**

- Ocorrem de três formas:
  - Custos de falência;
  - Custos indiretos;
  - Conflitos de interesse.

### **3. FLEXIBILIDADE**

- Se uma empresa possui flexibilidade nos valores e/ou prazos de seus pagamentos, ela pode optar por adiantar ou postergar investimentos e, assim, acabar escolhendo as melhores formas de se financiar;

### **4. SINALIZAÇÃO PARA O MERCADO**

- Os “sinais” que uma empresa envia para o mercado acabam refletindo sobre sua facilidade, ou não, de obter recursos;

## 5. INCENTIVOS À ADMINISTRAÇÃO

- Quando os administradores sentem que mudanças favoráveis à empresa podem lhe ser pessoalmente prejudiciais, eles relutam em tomar tais decisões.

## 3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Conforme dados coletados no site do BANCO CENTRAL DO BRASIL, segue em anexo as taxas de juros de diversos bancos:

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BANCO ORIGINAL	0,56	6,9
2	BANCOOB	0,65	8,11
3	BCO ABC BRASIL S.A.	0,91	11,54
4	BCO DO BRASIL S.A.	0,93	11,81
5	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,14	14,63
6	BANCO MONEO S.A.	1,28	16,42
7	BCO RENDIMENTO S.A.	1,31	16,97
8	BCO PINE S.A.	1,32	17,07
9	ITAU UNIBANCO S.A.	1,33	17,24
10	BCO DAYCOVAL S.A.	1,35	17,41
11	BCO SAFRA S.A.	1,35	17,43
12	BCO FIBRA S.A.	1,36	17,61
13	BCO SOFISA S.A.	1,4	18,12
14	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,47	19,13
15	BCO BRADESCO S.A.	1,47	19,14
16	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,51	19,7
17	BCO TRICURY S.A.	1,57	20,54
18	BANCO SEMEAR	1,78	23,55
19	BCO BS2 S.A.	1,82	24,22
20	BANCO INBURSA	1,9	25,38
21	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,13	28,81

22	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,24	30,45
23	BCO TRIANGULO S.A.	2,24	30,5
24	BCO BANESTES S.A.	2,25	30,53
25	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,29	31,18
26	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,3	31,33
27	GAZINCRED S.A. SCFI	2,31	31,5
28	LECCA CFI S.A.	2,52	34,88
29	PARANA BCO S.A.	2,58	35,79
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,59	35,91
31	BCO A.J. RENNEN S.A.	3,01	42,7
32	HS FINANCEIRA	3,06	43,65
33	BCO HONDA S.A.	3,18	45,65
34	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	3,42	49,77
35	PORTOSEG S.A. CFI	3,47	50,59
36	BANCO TOPÁZIO S.A.	3,5	51,07
37	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,98	59,76
38	SANTANA S.A. - CFI	4	60,12
39	SEFFF S.A. - CFI	4,07	61,48

Escolhemos quatro bancos mais conhecidos para uma análise de taxas de juros mensais em financiamento de capital de giro com prazo de pagamento de 365 dias (um ano), assim vamos conseguir analisar as estatísticas e o banco mais vantajoso, segue em anexo o demonstrativo do cálculo realizado juntamente ao BANCO CENTRAL DO BRASIL:

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

# BANCO DO BRASIL

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 17.691,27 reais é 212.295,24 reais, sendo 12.295,24 de juros.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

# ITAÚ

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 18.142,43 reais é 217.709,16 reais, sendo 17.709,16 de juros.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

# SANTANDER

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 19.191,80 reais é 230.301,60 reais, sendo 30.301,60 de juros.

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

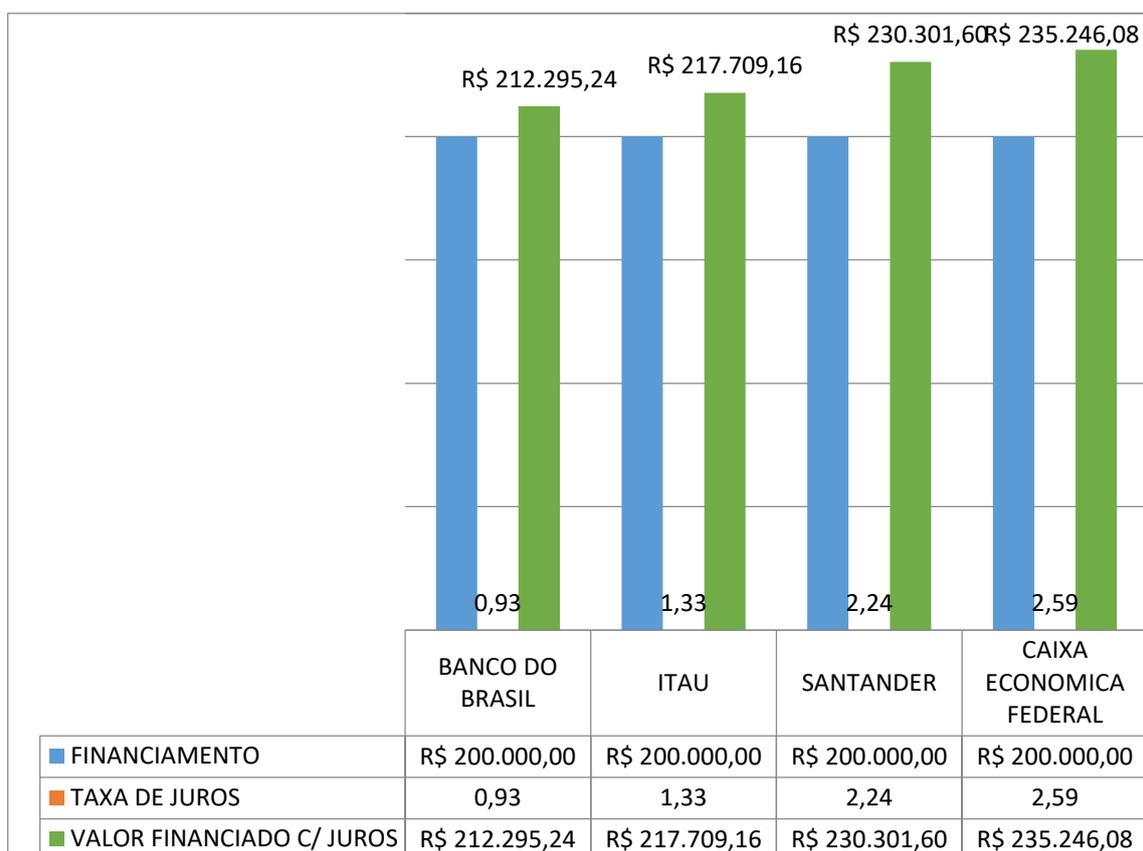
Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 19.603,84 reais é 235.246,08 reais, sendo 35.246,08 de juros.

Calcular Limpar Voltar Imprimir



Assim podemos observar que para a escolha de um financiamento de capital de giro para a empresa deve ser feita uma pesquisa de taxa de juros para escolher bem o banco no qual será realizado.

Dentre os bancos mais conhecidos hoje no Brasil a melhor a escolha hoje seria um financiamento no Banco do Brasil, onde a taxa de juros é menor e a Caixa Econômica Federal seria uma das últimas opções de linha de crédito.

### 3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

São medidas que calculam o número central em uma relação de dados numéricos. Vamos entender melhor como cada uma dessas medidas funcionam:

**MÉDIA:** É o número que encontramos através de um cálculo, onde é somado todos os valores dispostos e dividido pela quantidade de valores.

Ex: em uma sequência de número que vai de 1 á 10, a média será calculada da seguinte forma:  $Me = \frac{1+2+3+4+5+6+7+8+9+10}{10}$

$$Me = \frac{55}{10} = 5,5$$

**MODA:** é aquele valor que mais aparece em uma sequência de dados, ou seja, que aparece com mais frequência.

Ex: Em uma seleção de funcionários para uma determinada empresa, foram separados currículos de homens com diversas idades. São elas: 32, 24, 24, 21, 22, 24, 32 e 30. Com base nessas informações, o número que aparece com mais frequência é o número 24, que aparece 3 vezes. Portanto, a moda é igual a:

$$Mo = 24$$

**MEDIANA** – é o valor que se encontra no meio dos valores dispostos. Para tal medida, precisamos colocar os dados em ordem crescente ou decrescente.

Ex: O professor de Química de uma determinada escola, colocou em um papel as notas tiradas pelos alunos de uma determinada sala: 7, 5, 6, 9, 10, 8, e 3.

Colocando na ordem crescente, teremos a seguinte sequência numérica: 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

Sendo assim, a mediana será igual ao 4º elemento, ou seja:

$$Md = 7.$$

Dentro de um conceito empresarial, podemos usar essas medidas de diversas formas, uma delas é para encontrar a média de faturamento do último semestre.

Suponhamos que o faturamento da empresa X, dentro desse período, tenha sido da seguinte forma:

#### **Faturamento Empresa X em 2019**

MAIO – R\$ 220.000,00

JUNHO – R\$ 300.000,00

JULHO – R\$ 250.000,00  
 AGOSTO – R\$ 220.000,00  
 SETEMBRO – 235.500,00  
 OUTUBRO – R\$ 220.000,00

Com os dados dispostos, obtemos os seguintes resultados:

$$Me = \frac{220.000+300.000+250.000+220.000+235.500+220.000}{6}$$

$$Me = \frac{1.445.500,00}{6} = 190.916,66$$

Portanto, a média de faturamento dos últimos 6 meses da empresa X é de R\$ 190.916,66.

Podemos também encontrar a moda e a mediana das quantidades de mercadorias produzidas.

Essa mesma empresa X produz fronhas para travesseiros, e tem uma margem de 50 fronhas por hora. Seus funcionários trabalham 8 horas por dia, com 1 hora de almoço, sendo assim, a produção diária dessa empresa é de 350 fronhas. Mas dentro de 5 dias, houve quedas de energia devido ao mal tempo, sendo assim, a empresa produziu dentro desses 5 dias as seguintes quantidades: 350, 300, 350, 200 e 250.

A Moda e Mediana dessas produções dentro desses 5 dias será:

$$Mo = 350$$

Mediana:

Colocando os números em ordem crescente: 200, 250, 300, 350 e 350.

$$Md = 300.$$

Segue abaixo uma amostragem das taxas de juros de um crédito pessoal fornecido pelo Banco do Brasil referente ao ano de 2019:

PERÍODO	% JUROS a.m.
JANEIRO	5,91
FEVEREIRO	5,91
MARÇO	5,91
MAIO	6,11
JUNHO	6,11
SETEMBRO	6,07
OUTUBRO	6,03

Agora vamos encontrar a média, mediana e moda dessas taxas:

**MÉDIA:**

$$Me = \frac{5,91+5,91+5,91+6,11+6,11+6,07+6,03}{7} = Me = \frac{42,05}{7} = 6,00$$

7

7

**MEDIANA:**5,91;5,91;5,91;6,03;6,07;6,11;6,11

Md = 6,03

**MODA:**5,91;5,91;5,91;6,03;6,03;6,07;6,11

Mo = 5,91

Agora vamos realizar a mesma metodologia estatística aplicada anteriormente, com dados retirados de um indexador econômico, que no nosso caso foi utilizado a SELIC:

<b>PERÍODO</b>	<b>% JUROS a.m.</b>
JANEIRO	0,54
FEVEREIRO	0,49
MARÇO	0,47
MAIO	0,54
JUNHO	0,47
SETEMBRO	0,46
OUTUBRO	0,48

**MÉDIA:**

$$Md = \frac{0,54+0,49+0,47+0,54+0,47+0,46+0,48}{7} = Md = \frac{3,45}{7} = 0,49$$

**MEDIANA:**0,46;0,47;0,47;0,48;0,49;0,54;0,54

Md = 0,48

**MODA:**0,46;**0,47;0,47**;0,48;0,49;**0,54;0,54**

Mo = 0,47 ou 0,54

OBS: Nesse caso, a taxa de juros é bimodal.

Conforme dados dispostos a cima, podemos observar que as taxas de juros do BANCO DO BRASIL são bem maiores que as taxas de juros do nosso indexador econômico (SELIC), concluímos então, que essa linha de crédito especial pode ser considerada cara.

### 3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Segue abaixo uma análise do nível de confiança apresentado na amostra no tópico anterior:

N	7
Desvio padrão	0,03
Limite inferior	5,98
Média	0,49
Limite superior	6,03

Essa análise foi feita com base em 95% de confiança, e conforme nos mostra a tabela, existe 95% de chance das taxas de juros variarem de 5,98% a 6,03%.

## 4. CONCLUSÃO

Após a produção deste trabalho podemos perceber a real importância tanto dos indicadores e gestão financeira quanto a análise e gestão do capital de giro dentro da empresa, e também, como forte aliado os métodos quantitativos estatísticos para análise de dados e comparação de informações para a tomada de decisões de uma empresa.

Vimos que para uma boa gestão empresarial financeira a empresa deve estar sempre atenta ao seu balanço patrimonial, o realizando sempre juntamente ao NCG (Necessidade de Capital de Giro), desta forma a empresa sempre se encontrará a par de sua situação monetária remediando qualquer indício de falência ou queda de valores o quanto antes.

Por mais que seja uma empresa de porte pequeno onde não foi tão simples conseguirmos as informações devido ao não acompanhamento regularizado a partir de um contador etc., conseguimos analisar os dados deste e concluímos que a empresa **ANNA CRISTINA DOS REIS COUTO – MEI** possui uma gestão financeira relativamente boa, seus ativos circulantes superam os passivos circulantes num modelo de giro de saída antes de entrada onde verificamos uma boa administração de recebimento de títulos a prazo, e pagamento de exigíveis bem regularizado mantendo a NCG e T (Saldo de Tesouraria) como aplicação de recursos e a CDG como fonte de recursos.

## REFERÊNCIAS

- 3.** OLIVEIRA, Leandro em CapitalSocialContabilidade©, 2015. Disponível em: < <https://capitalsocial.cnt.br/capital-de-giro-como-calcular/> > Acesso em 02 de Novembro de 2019.
- 3.** TIBURCIO, Cesar em ContabilidadeFinanceira©, 2012. Disponível em < <https://www.contabilidade-financeira.com/2012/03/endividamento.html> > Acesso em 05 de Novembro de 2019.
- 3.** REIS, Tiago em SunoResearch©, 2019. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/indice-de-endividamento-geral/> > Acesso em 05 de Novembro de 2019.
- 3.** REIS, Tiago em SunoResearch©, 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/ativo-nao-circulante/> > Acesso em 05 de Novembro de 2019.
- 3.** REIS, Tiago em SunoResearch©, 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/patrimonio-liquido/> > Acesso em 05 de Novembro de 2019.
- 3.1.1.** Canais eletrônicos..., E.GESTOR©, 2019. Disponível em: < <https://blog.egestor.com.br/necessidade-de-capital-de-giro-ncg/> > Acesso em 23 de Novembro de 2019.
- 3.1.2.** Canais eletrônicos..., SAGAH©, 2019. Disponível em: < [https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/sagah\\_ua\\_dinamica/12334968#assista](https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/sagah_ua_dinamica/12334968#assista) > (PORTAL UNIFEQB); Acesso em 23 de Novembro de 2019.
- 3.2.** Canais eletrônicos..., BancoCentralDoBrasil©, 2019. Disponível em: < [https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reportxjuros?path=conteudo%2Ftxcred%2FReports%2FTaxasCredito-Consolidadas-porTaxasAnuais.rdl&nome=Pessoa%20jur%C3%ADdica%20-%20Capital%20de%20giro%20com%20prazo%20at%C3%A9%20365%20dias&parametros=tipopessoa:2;modalidade:210;encargo:101&exibeparametros=false&exibe\\_paginacao=false](https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reportxjuros?path=conteudo%2Ftxcred%2FReports%2FTaxasCredito-Consolidadas-porTaxasAnuais.rdl&nome=Pessoa%20jur%C3%ADdica%20-%20Capital%20de%20giro%20com%20prazo%20at%C3%A9%20365%20dias&parametros=tipopessoa:2;modalidade:210;encargo:101&exibeparametros=false&exibe_paginacao=false) > Acesso em 07 de Novembro de 2019.
- 3.2.** Canais eletrônicos..., BancoCentralDoBrasil©, 2019. Disponível em: < <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPublico/calcularFinanciamentoPrestacoesFixas.do> > Acesso em 07 de Novembro de 2019.
- 3.2.1.** Canais eletrônicos..., PROCON©, 2019. Disponível em: < [https://www.procon.sp.gov.br/pequisas/#pesquisas\\_taxjurbanc](https://www.procon.sp.gov.br/pequisas/#pesquisas_taxjurbanc) > Acesso em 07 de Novembro de 2019.
- 3.2.1.** Canais eletrônicos..., ReceitaFederal©, 2019. Disponível em: < [http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic#Taxa\\_de\\_Juros\\_Selic](http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic#Taxa_de_Juros_Selic) > Acesso em 07 de Novembro de 2019.

## ANEXOS

### 3.1. ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

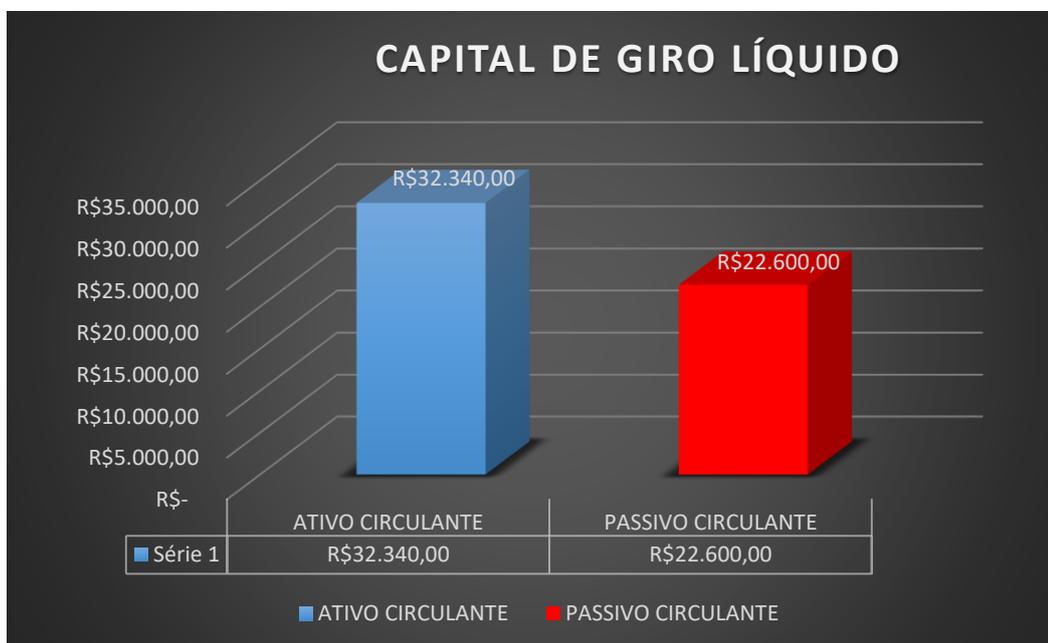


GRÁFICO DE CAPITAL DE GIRO, disponível na página 6, tópico 3.1. “ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO”.

### 3.2. MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BANCO ORIGINAL	0,56	6,9
2	BANCOOB	0,65	8,11
3	BCO ABC BRASIL S.A.	0,91	11,54
4	BCO DO BRASIL S.A.	0,93	11,81
5	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,14	14,63
6	BANCO MONEO S.A.	1,28	16,42
7	BCO RENDIMENTO S.A.	1,31	16,97
8	BCO PINE S.A.	1,32	17,07
9	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,33	17,24
10	BCO DAYCOVAL S.A	1,35	17,41
11	BCO SAFRA S.A.	1,35	17,43
12	BCO FIBRA S.A.	1,36	17,61
13	BCO SOFISA S.A.	1,4	18,12

14	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,47	19,13
15	BCO BRADESCO S.A.	1,47	19,14
16	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,51	19,7
17	BCO TRICURY S.A.	1,57	20,54
18	BANCO SEMEAR	1,78	23,55
19	BCO BS2 S.A.	1,82	24,22
20	BANCO INBURSA	1,9	25,38
21	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,13	28,81
22	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,24	30,45
23	BCO TRIANGULO S.A.	2,24	30,5
24	BCO BANESTES S.A.	2,25	30,53
25	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,29	31,18
26	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,3	31,33
27	GAZINCRED S.A. SCFI	2,31	31,5
28	LECCA CFI S.A.	2,52	34,88
29	PARANA BCO S.A.	2,58	35,79
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,59	35,91
31	BCO A.J. RENNER S.A.	3,01	42,7
32	HS FINANCEIRA	3,06	43,65
33	BCO HONDA S.A.	3,18	45,65
34	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	3,42	49,77
35	PORTOSEG S.A. CFI	3,47	50,59
36	BANCO TOPÁZIO S.A.	3,5	51,07
37	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,98	59,76
38	SANTANA S.A. - CFI	4	60,12
39	SENEFF S.A. - CFI	4,07	61,48

TABELA DE JÚROS BANCÁRIOS, disponível nas página 10 e 11, tópico 3.2. “MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS” e também nos Canais Eletrônicos..., BancoCentralDoBrasil@, 2019. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuros?/>> Acesso em 07 de Novembro de 2019.

## 3.2. MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICO

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 19.603,84 reais é 235.246,08 reais, sendo 35.246,08 de juros.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

ITAÚ

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 18.142,43 reais é 217.709,16 reais, sendo 17.709,16 de juros.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL** Calculadora do cidadão

Calculadora do cidadão | Ajude a melhorar a calculadora do cidadão | Ajuda

Início → Calculadora do cidadão → Financiamento com prestações fixas

SANTANDER

**Financiamento com prestações fixas**  
**Simule o financiamento com prestações fixas**

Nº. de meses

Taxa de juros mensal  %

Valor da prestação   
(Considera-se que a 1a. prestação não seja no ato)

Valor financiado   
(O valor financiado não inclui o valor da entrada)

Metodologia

O total desse financiamento de 12,00 parcelas de 19.191,80 reais é 230.301,60 reais, sendo 30.301,60 de juros.

CÁLCULOS DE JUROS, disponível nas páginas 12 e 13, tópico 3.2. “MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS” e também nos Canais Eletrônicos..., BancoCentralDoBrasil©, 2019. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/calcularFinanciamentoPrestacoesFixas.do>> Acesso em 07 de Novembro de 2019.

### 3.2. MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICO

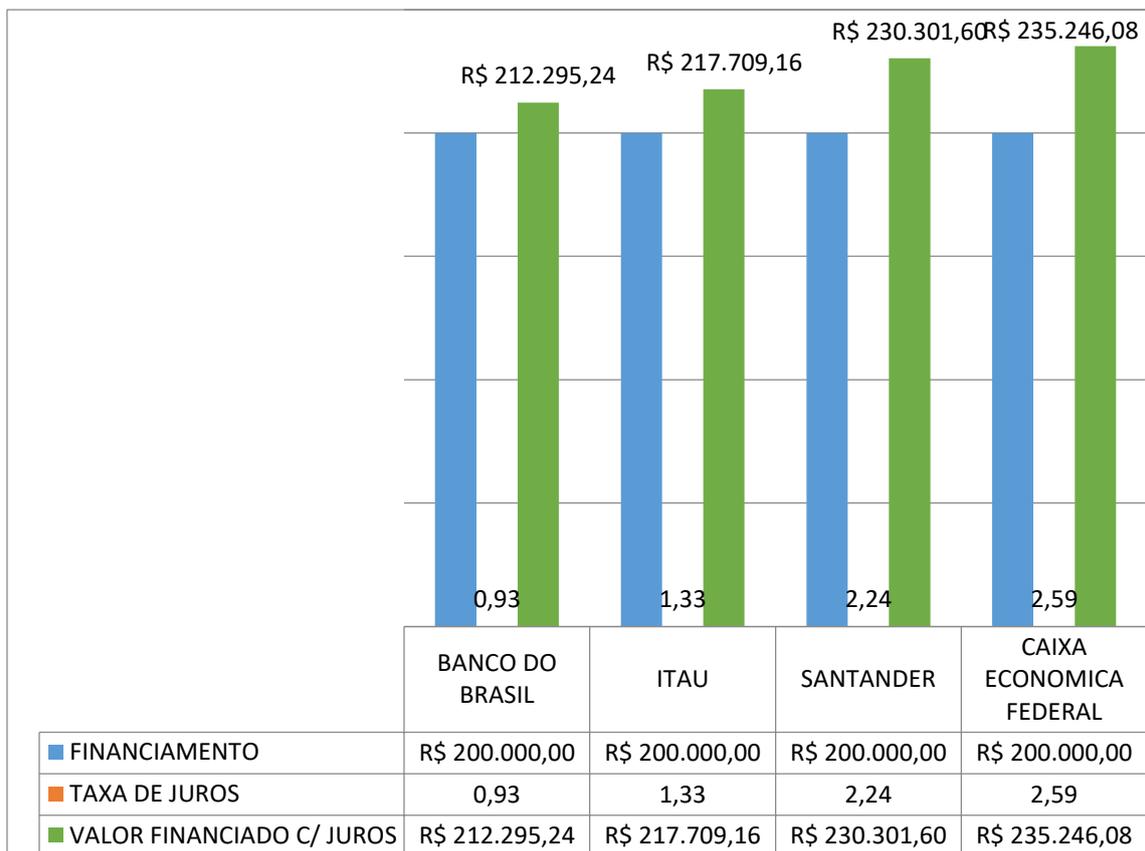


GRÁFICO DE CAPITAL DE JUROS BANCÁRIOS, disponível na página 13, tópico 3.2. “MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS”.